

Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 27, Isa. 56-57

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 27, Isaías capítulos 56 e 57.

Acho que chegou a hora. Então, vamos começar. Ouvi uma história maravilhosa esta semana sobre mim. Um ex-aluno disse que estava fazendo as malas para se mudar e tinha filhos pequenos por perto. Então, eu queria fazer algo para mantê-los ocupados.

Então, ele encontrou algumas fitas cassete de sua educação no seminário e um toca-fitas. Então, ele deu um para seu filho de seis anos e disse que depois de um tempo ele estava fazendo outra coisa e ouviu uma voz bastante familiar e olhou para fora, e aí veio seu filho subindo as escadas com o toca-fitas simplesmente extasiado, extasiado atenção. E ele disse que era eu dando um curso de exegese hebraica.

E o menino de seis anos disse: Pai, esse cara é bom. Ou a criança era um gênio ou saiu da boca de uma criança, sim. Não pense que vou colocar isso no meu currículo.

Vamos orar juntos. Obrigado, Pai, por este dia. Obrigado por tudo o que você nos permitiu realizar hoje. Obrigado pela energia, saúde, direção e motivação. Obrigado por estar conosco em tudo. E agora que chegamos ao fim do dia, agradecemos por você estar conosco agora.

E assim, oramos para que você se manifeste para nós. Cumprimos sua palavra humildemente. Viemos reconhecendo a necessidade que temos do seu espírito para nos ensinar a sua verdade.

Ah, podemos ler. Podemos descobrir o que as palavras significam, essas coisas. Mas no final, Senhor, você deve vir e nos mostrar o que isso significa para nós. E nós lhe agradeceremos em nome de Jesus, amém.

Bem, vimos o problema e a promessa da servidão nos capítulos um a cinco, que Israel é chamado para ser aquele vaso puro e limpo através do qual a Torá de Deus pode ser divulgada ao mundo.

E ainda assim Israel é rebelde, cego e arrogante. Então, a questão é como este Israel se tornará aquele Israel? E sugeri a você que a resposta é o chamado ao serviço no capítulo seis, onde Isaías oferece sua própria experiência como modelo. Se o homem de lábios impuros pudesse ter seus lábios limpos para que pudesse levar uma mensagem à nação, então a nação de lábios impuros poderia ter seus lábios limpos para levar uma mensagem ao mundo.

Vimos nos capítulos sete a trinta e nove que a base para o serviço é a confiança em Yahweh, em oposição à confiança em alguém poderia ajudar com a porta ali? Obrigado . Em oposição à confiança nas nações da humanidade. Mas, como vimos, mesmo que você tenha aprendido a lição de que Deus é confiável, isso não significa necessariamente que você fará isso o tempo todo.

E assim, vimos nos capítulos 40 a 48, a graça, a motivação para o serviço enquanto o povo está em cativeiro e Deus os convida a se tornarem seus servos, para serem sua evidência em seu processo contra os deuses. Mas a questão é levantada aí. Como Deus pode fazer isso? E quanto ao nosso pecado? Como pode Deus simplesmente declarar que somos seus servos? E vimos que a resposta também é graça.

Se a graça é o motivo da servidão, é também o meio da servidão. E vimos como nos capítulos quarenta e nove a cinquenta e cinco, é revelado ao servo quem é o Israel ideal, que será para Israel o que Israel nunca poderia ser para si mesmo. Agora, então.

Você pode pensar que o livro terminou aí. Quero dizer, eles são os servos escolhidos de Deus, tornados possíveis pelo sacrifício do servo. E o capítulo cinquenta e cinco termina com uma nota muito alta.

Mas o livro não acabou. Temos onze capítulos pela frente. Cinquenta e seis a sessenta e seis.

Agora, se isso fosse uma aula no seminário, eu não te contaria o que vou te contar agora. Eu faria você tentar descobrir sozinho. Mas como você não pagou nenhum dinheiro, você tem que pegá-lo.

Ao ler esses capítulos, cinquenta e seis a sessenta e seis, você tem uma estranha sensação de anticlímax depois do capítulo sessenta e dois. Os capítulos sessenta e três, sessenta e quatro, sessenta e cinco, sessenta e seis são bastante sombrios. E nos perguntamos o que exatamente está acontecendo.

Esta ideia não é original minha. Outro aluno de Isaías propôs isso há vários anos. E quando ele o fez, de repente, eu disse, ah, claro, é isso que está acontecendo.

O que você tem nesses capítulos é o que é tecnicamente chamado de quiasma. Ou seja, as partes ascendentes são paralelas às partes descendentes. No ápice desta seção está o capítulo sessenta e um, versículos um a três, os versículos que Jesus usou para proclamar sua messianidade em Nazaré.

O espírito do Senhor me ungiu para pregar boas novas. Esse é o centro. E eu usei a letra errada lá.

Em ambos os lados disso, nos capítulos sessenta, sessenta e um e dois, temos uma imagem da luz nascendo em Sião em ambos os lados. No capítulo cinquenta e nove e nos capítulos iniciais do sessenta e três, você tem o guerreiro divino, o guerreiro que vem para destruir os inimigos de seu povo. Isso está em cinquenta e nove, quinze B até o final do capítulo cinquenta e nove e capítulo sessenta e três, um até seis.

Em ambos os lados disso, esse é E, esse é D, esse é C, aí vem B, a incapacidade das pessoas de praticar a justiça. Então, em termos técnicos, isso é D primo, isso é, com licença, isso é D primo, isso é C primo, isso é B primo, e então, no começo e no final, você tem, e novamente estou dando a vocês as respostas para as primeiras perguntas aqui, estrangeiros justos, estrangeiros. Então isso é A e A primo.

Então, estamos dobrando o começo e o fim e vamos subindo até esse pico aqui do Messias ungido. Estrangeiros justos, a incapacidade do povo de ser justo, o guerreiro divino, a luz nascendo em Sião, o Messias, a luz nascendo em Sião, o guerreiro divino, a incapacidade de ser justo, e estrangeiros justos. Agora veremos isso acontecer nas próximas quatro semanas, à medida que passarmos por isso, mas o que está acontecendo é que esse tipo de dispositivo torna possível enfatizar o que se trata, ao mesmo tempo que mantém essa compreensão do clímax.

Veja o que teria acontecido se o livro tivesse simplesmente 56, 57, 58, 59, 60 e parasse aí. Oh, terminaríamos neste clímax maravilhoso da revelação do Messias, mas não entenderíamos qual era a questão, que o Messias veio para tornar possível ao seu povo viver vidas justas para que o mundo possa ser um só. . Então, estamos mantendo o ponto culminante, mas também estamos mantendo o foco em qual é a questão e qual é o objetivo.

Isso nos leva de volta ao ponto em que estávamos lá no capítulo dois. Acontecerá nos últimos dias que o monte da casa do Senhor será estabelecido, assim como o mais alto dos montes se elevará acima das colinas e todas as nações fluirão para ele. Muitos povos virão e dirão: vinde, subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que ele nos ensine os seus caminhos, para que possamos andar nas suas veredas.

Então, de fato, a seção final do livro trata dessa questão. Por que o Messias veio? Não, ele veio para tirar a nós, seu povo especial, das dificuldades e nos tornar ricos. Não, não foi por isso que ele veio.

Portanto, esta é apenas uma visão geral ao iniciarmos esta seção. Tenha isso em mente enquanto trabalhamos. Agora o que vamos fazer é na próxima semana, Memorial Day, desculpe, vamos fazer os capítulos 58 e 59. Vamos completar este segmento aqui.

Então, na próxima semana, a primeira semana de junho, faremos os capítulos 63 a 66, que de muitas maneiras repetem esses pensamentos. Vamos cobrir uma rodada lá. Depois voltaremos e terminaremos com 60 a 62 no dia 10 de junho, seja lá o que for, na segunda segunda-feira de junho e concluiremos nosso estudo.

Então é por isso que estamos pulando um pouco por causa dessa estrutura estranha. Ok, perguntas, comentários, isso está claro o suficiente? Ok, não hesite em perguntar. Tudo bem, esta noite então 56 a 57.

Acredita-se que os antecedentes dos capítulos 56 a 66 tenham sido dirigidos aos judeus no período pós-exílico. Parecem ser dirigidas a pessoas que acreditam que são aceites por Deus simplesmente por causa do seu direito de primogenitura e que o comportamento justo não importa realmente, uma conclusão que podem ter tirado da sua libertação da Babilónia. Eles não precisavam se tornar justos para que Deus os libertasse.

Ele apenas os entregou. Então, não importa como você vive, né? Mas parece ter havido outros que ficaram sinceramente preocupados com o facto de o seu regresso à terra não ter produzido nenhuma mudança real no seu comportamento. Isaías parece falar por eles em vários pontos.

Deus encoraja essas pessoas a acreditarem que ele lidará com os seus problemas e brilhará através delas para ser uma luz para as nações. Então, mais uma vez, não há detalhes históricos concretos como 40 a 55, exceto Ciro, você não tem detalhes históricos concretos relacionados ao exílio. Por que? Acho que porque Isaías não os conhecia.

Pela inspiração do Espírito, ele foi capaz de falar sobre a situação que havia no futuro, mas não sabia os detalhes de como seria a vida deles. E acho que o mesmo é verdade aqui. Não há detalhes do período pós-exílico, mas por inspiração, entendendo qual será a situação lá, teológica e comportamentalmente, isso precisará ser abordado.

Sim? Não estamos vendo esse padrão mesmo nos tempos contemporâneos? Israel, eles voltaram para a terra, mas a encaram como seu direito de nascença. Foi aí que começamos, mas eles não ligam isso à mensagem de Deus para a maioria das nações seculares. Sim Sim Sim.

E usarão o Holocausto como justificação para isso. Deus quer nos tratar assim? Isso é bom. Não teremos nada a ver com ele.

Mas é muito fascinante que, pelo menos para um núcleo de pessoas que não sofreram coisas tão horríveis, mas certamente coisas horríveis, nas mãos dos

babilônios, eles se viraram e disseram: não, seremos diferentes. Isso ainda não aconteceu com o Israel moderno. OK.

No capítulo 56, versículos 1 a 8, dois grupos são abordados aqui nestes versículos. Versículo 3, com quem ele está falando? O estrangeiro. E também o versículo 3, outro grupo.

Os eunucos, os estrangeiros e os eunucos. Agora em Deuteronômio 23, versículos 7 e 8, esses dois são proibidos de ter qualquer coisa a ver com a adoração a Deus. Mas aqui, não diga o estrangeiro que se uniu ao Senhor: o Senhor certamente me separará do seu povo.

Não digam os eunucos: sou uma árvore seca. Pois assim diz o Senhor. Agora, quais são os comportamentos que esses estrangeiros e eunucos estão adotando e que Deus aprova? Guarde o sábado.

Em segundo lugar, escolha o que é certo. Mantenha a justiça. Mantenha a aliança.

Em outras palavras, comportamento objetivo e justo. Agora, vou falar mais sobre o sábado na próxima semana, então não vou me apoiar nisso neste momento, mas Deus diz: quero que seu comportamento seja como o meu. Se você esteve aqui durante nosso estudo sobre Êxodo, espero que se lembre de que argumentei que o propósito da aliança é ensinar o caráter de Deus através da ação.

Se você guardar a aliança, estará replicando o comportamento de Deus. Você está agindo como Deus. Você está andando no caminho dele.

Você está seguindo as instruções dele. Então, essas pessoas, eunucos, estrangeiros, que de fato guardam a minha aliança são bem-vindos. Eles são agradáveis para mim.

Bem, como isso se aplica a nós? Acho que está exatamente certo, e isso será detalhado na próxima seção. Isso é exatamente certo. Quero dizer, ei, nós somos o povo de Deus.

Já estive no altar. Eu me juntei à igreja. Sou um membro dos eleitos, então não importa como vivo ou não.

Guarde minha aliança. O que significa guardar a aliança de Deus para você, para mim, hoje? Obviamente, cortamos os cabelos nos cantos das têmporas, confiamos e obedecemos. O que mais? O que significa ser cumpridor dos convênios hoje? Tudo bem.

Respeitando a Deus e uns aos outros. Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a alma, de todo o entendimento e de todas as forças, e ao teu próximo como a ti mesmo. Paulo disse isso.

Toda a lei pode ser resumida em uma palavra: amor. Agora, a esta altura, você já sabe tudo o que sei, mas deixe-me lembrá-lo. Tudo bem.

Você aprendeu alguma coisa, Fred. Amor, afeição, sentimento e sentimento são um pólo de nosso relacionamento com Deus. Qual é o outro pólo? Obediência, sim.

Há uma palavra, porém, que é comumente usada. Na verdade, é uma frase mecânica. Vou fazer o que Deus quer.

Não vou desagradar a Deus. Não vou desobedecê-lo, mas sem o temor do Senhor, o amor pode facilmente cair no sentimentalismo. Oh, sinto-me tão afetuoso e confuso em relação a Deus, e vivo como o inferno porque Deus sempre dirá: eu perdôo.

Então, esses dois andam juntos. Não é disso que João está falando quando diz que o amor perfeito expulsa o medo. O que ele está falando é o medo da condenação.

O temor do Senhor diz que não quero desagradar ao Senhor. O medo da condenação diz que não quero ir para o inferno. O relacionamento com o Senhor não entra nisso.

Você está simplesmente tentando fazer o mínimo para evitar punição. Temor ao Senhor, você está fazendo o máximo para agradá-lo. Então, para nós vivermos no convênio significa, se eu amo o Senhor, então não tomo o nome dele em vão.

Se eu amo o Senhor, novamente, vou falar mais sobre isso na próxima vez, não trabalho no domingo. Se eu amo o Senhor, não levo suas coisas. Se eu amo o Senhor, mantenho a fé em minha esposa.

Se eu amo o Senhor, você vê para onde estou indo. Então, o temor do Senhor dá o conteúdo, o amor do Senhor dá a motivação e a alegria. Então, vivemos na aliança.

Vivemos nesse relacionamento com Deus e escolhemos o que lhe agrada. Acho que é uma frase muito interessante. Ok, vamos seguir em frente.

Não, tenho que voltar e falar sobre um por minuto. Se de fato Deus pretendia incluir os estrangeiros e os eunucos em sua adoração, por que ele os excluiu no início? Quero dizer, Harry Emerson Fosdick poderia dizer, tudo bem, Deuteronomio estava errado e Isaías agora corrigiu Deuteronomio por causa da revelação progressiva. Bem, não acredito nisso nem por um minuto.

Deuteronômio está certo e Isaías está certo, mas por que eles discordaram? Jay? Acho que isso pode fazer parte. Sim. Sim.

Sim. Sim. Adoração pagã.

Algo mais? Alguma outra ideia? Ele queria deixar seu povo de lado para que aprendessem que eles eram a linhagem através da qual o Messias viria. Sim. Sim.

Acho que a única outra coisa que eu acrescentaria a tudo isso seria: quando você está no básico da educação, você não dá nuances às coisas. Você os pinta com as cores mais fortes possíveis para deixar claro. Então, eunucos, eu fiz seus corpos, vocês não podem manipular vocês mesmos.

Com licença, não manipule. Você não pode fazer coisas com seu corpo para de alguma forma se privar e se tornar mais aceitável para mim. Mas Deuteronômio também fala de excelência.

Sim, mas, novamente, estou tentando deixar claro que Deus nos criou inteiros e que nós o adoramos como pessoas inteiras. Então, você está tentando enfatizar esse ponto. Agora ele está falando sobre totalidade espiritual, mas está usando o ponto físico para enfatizar esse ponto.

Você vê isso repetidas vezes no Antigo Testamento. Como você é abençoado no Antigo Testamento? Você fica rico, tem muitas terras, tem muitos filhos e envelhece. Isso é uma bênção.

Na verdade, não é. A bênção é uma questão de coração. E a menos que Deus tenha abençoado você por dentro, não há coisas suficientes no mundo inteiro para satisfazê-lo.

Mas ele não vai falar sobre bênçãos espirituais com essas crianças. Ele está usando exemplos concretos para demonstrar seu ponto de vista. E estou confiante de que é isso que está acontecendo aqui também.

Ok, agora vamos prosseguir. O que os versículos 7 e 8 nos dizem sobre o propósito final dos judeus e de seu templo? Um templo para todas as nações. Qual é o nome da casa? Uma casa de oração.

Acho que isso é bastante significativo. Sempre me pareceu surpreendente que na dedicação do templo por Salomão, diz ele, agora ele sacrificou algo como cem mil touros ou algo assim, um número incrível, mas sua oração não diz nada sobre o templo como um lugar de sacrifício. É inteiramente um lugar de oração.

Eu acho que isso é significativo. Ah, sim, irei a este templo e farei esses rituais e manipularei Deus e guardarei meu coração para mim mesmo. Não, não, você não vai.

É um lugar de relacionamento e o relacionamento se expressa através da comunicação. É uma casa de... Sim. Nunca.

Não. Bem, aconteceu esta semana que no Muro das Lamentações, eles finalmente permitiram que as mulheres fossem para uma seção especial do Muro das Lamentações, o que é um desenvolvimento incrível, contra o qual os Ortodoxos estão combatendo com unhas e dentes e tudo mais. Esse é o novo poema.

Sim. Templo de Herodes. Este é o edifício do templo.

Este é o tribunal dos sacerdotes. Este é o lugar onde estava o altar e o Este é o pátio dos homens. Este é o tribunal das mulheres e este é o tribunal dos gentios.

E temos uma das pedras de advertência daqui que diz que qualquer gentio que passar por esta linha é responsável pela sua própria morte. Então, você não vai lá. Então essa era a situação.

Os níveis de distinção. OK. Sim, sim, homens e mulheres poderiam estar juntos aqui como gentios.

Eles são todos impuros. Então, não faz nenhuma diferença. As mulheres hebreias são menos impuras que os homens gentios, etc.

Mas agora, vamos dar uma olhada no capítulo 66, a conclusão, a seção A-primo, versículos 18 e seguintes. Conheço suas obras e seus pensamentos. Está chegando a hora de reunir todas as nações e línguas, e eles virão e verão minha glória.

Lembra de Isaías 6? A terra inteira está cheia de sua glória. Chegará o dia em que os gentios virão e verão isso. Colocarei um sinal entre eles.

Deles enviarei sobreviventes para as nações, para Társis, Pol, Lud, que puxam o arco, para Tubal e Javã, para os litorais distantes, que não ouviram a minha fama nem viram a minha glória. E eles declararão a minha glória entre as nações. E eles, as nações, trarão todos os seus irmãos de todas as nações como uma oferta ao Senhor e assim por diante.

E alguns deles, no contexto, são as nações, os gentios. Além disso, levarei quatro sacerdotes e quatro levitas. Uau.

Porque assim como os novos céus e a nova terra que eu faço permanecerão diante de mim, diz o Senhor, assim permanecerão a tua descendência e o teu nome de lua nova a lua nova, de sábado a sábado. Toda a carne virá adorar diante de mim, diz o Senhor. Começando 56, 1 a 8, final 66, 18 a 23.

Qual é o objetivo de tudo isso? Para que todas as nações venham e vejam a glória do Senhor. Tudo bem. Agora, tendo dito tudo isso, quero voltar ao versículo 56 1. E quero que você observe o raciocínio neste versículo.

Lembre-se de que o for sinaliza uma causa. Mantenha a justiça e pratique a retidão, pois em breve minha salvação virá e minha libertação será revelada. Agora, qual é a conexão lógica nessa frase? A salvação está chegando e qual deve ser a nossa resposta a essa salvação gratuita? Justiça e retidão.

Sim. Sim. Em vez do argumento, já que sou salvo pela graça, não importa como eu vivo.

Na verdade, é exatamente o oposto. Já que sou salvo pela graça, viverei a vida dele em justiça e retidão. E novamente, lembre-se do que eu disse tantas vezes.

O problema com a palavra justiça é que ela não é ampla o suficiente para a ideia hebraica. A ideia hebraica inclui justiça legal e equidade. Inclui isso, mas é maior que isso.

É a ordem divina de Deus para a vida. Na ordem divina de Deus para a vida, não se pode oprimir os pobres. Na ordem divina de Deus para a vida, não se pode privar os inocentes do seu direito à justiça.

Mas é maior do que apenas justiça legal, como tendemos a pensar nessa palavra em inglês. Então, viver a vida de Deus porque somos salvos pela graça. Este é o ponto que Paulo aborda em todas as suas cartas.

Graças a Deus você foi libertado daquela velha tentativa de se justificar sendo bom o suficiente para Deus, guardando a lei. Graças a Deus você foi libertado disso. Você está salvo pela graça.

Então, é claro, você vai abandonar sua antiga vida pecaminosa, não é? É incrível para mim quantas pessoas entrarão em uma teologia complexa da salvação e perderão todo o ponto que Paulo enfatiza em praticamente cada uma de suas cartas. Você está salvo pela graça. Agora pare de viver assim.

Você está morto para isso. Agora morra para isso. Você tira essas roupas velhas.

Agora tire-os. Você veste essas roupas novas. Agora coloque-os.

Uma vida de justiça e retidão mishpat é a conclusão lógica da salvação pela graça. Tudo bem, vamos nos apressar. Capítulo 56 versículos 9 a 12.

Com quem ele está falando aqui? Esses vigias cegos, esses cães silenciosos, os cães com grande apetite, os pastores estúpidos. De quem ele está falando? Os líderes do povo, não é? Os líderes religiosos, os profetas, os sacerdotes. Neste ponto, você não tem um rei, mas tem um governador.

Sim, isso, na verdade, ele está dizendo que não mudou muita coisa. Ele tinha palavras duras para esses profetas, sacerdotes e governantes civis no passado, e tem palavras duras para eles agora. Eles vivem para si próprios e evitarei quaisquer comentários políticos adicionais.

Agora olhe para 57, 1 e 2. O que está acontecendo aqui? Eu não ouvi isso. O que está acontecendo? O que está acontecendo? Bem, não, não, vamos apenas, o que está acontecendo? As pessoas justas estão perecendo. Boas pessoas estão morrendo, em parte por causa desses falsos líderes, sim.

Agora, o que devemos concluir disso? Por que a pessoa justa está morrendo? Ser poupado do mal, afastado da calamidade. Agora, com que frequência você e eu pensamos isso quando pessoas justas morrem? Na maioria das vezes acusamos Deus de ser injusto. Aqui está essa boa pessoa.

Lembro-me de quando meu bom amigo Everett Hunt morreu, aos 63 anos, pelo que me lembro, jovem, apenas uma criança, e pensei na época: Deus, se você precisasse levar alguém, tenho uma lista restrita. Mas então eu me lembro disso. Ah, claro que é, claro que é, mas, novamente, e não quero ir muito longe nisso, mas um adorável garoto cristão morre aos 16 anos, e dizemos, ah, não, talvez essa tenha sido a melhor coisa em o mundo.

Isso poderia ter acontecido com aquele garoto. Quem sabe o que o futuro poderia ter reservado para ele? Não sabemos o futuro. Não sabemos o que pode acontecer.

Então, novamente, ele está dizendo, você acha que Deus é injusto porque essas pessoas boas estão morrendo. Bem, deixe-me dizer-lhe uma coisa. Deus está sendo gentil com eles por causa do que está por vir para vocês.

Uau uau. Ok, continuando. Agora, essas pessoas, esses judeus que retornaram, estão claramente dizendo que somos filhos de Abraão.

Então Deus nos livrou, não porque éramos justos, não porque fizemos algo específico, mas apenas porque estávamos no grupo certo. O que Deus diz sobre a

herança deles de acordo com o versículo 3? Vocês são filhos de uma adúltera. Falando sobre Sião, eu acho.

Lembra de Oséias? Oséias se casa com a prostituta e eles têm filhos, mas não são filhos de Oséias. Esta imagem de Sião como a mulher que se prostituiu com todos os outros amantes sob o sol, e Deus diz que é dela que você descende. Você está tão orgulhoso do seu direito de primogenitura, mas na verdade, na verdade, seu direito de primogenitura é uma droga.

Então, nos próximos versículos, ele descreve os versículos 3 a 13. Ele descreve suas práticas religiosas como basicamente idolatria pagã. Novamente, essa linguagem é bastante familiar nas partes anteriores do livro, também em Ezequiel.

Agora, uma das perguntas que são feitas, e eu a levanto em segundo plano, é que a maioria dos estudiosos pensa que os judeus meio que foram curados de sua idolatria, a maior parte dela, no exílio, e que quando voltaram, estavam mais inclinados opor-se à adoração de ídolos. Então a questão é: por que Isaías está trazendo isso aqui? Tudo bem, eles ainda estão fazendo isso em seus corações. Já falamos sobre paganismo de várias maneiras e, novamente, estou relutante em fazer muitas perguntas do questionário, porque isso me fará parecer mal como professor, mas o que é uma ideia pagã em relação a Deus? Como o paganismo, a adoração pagã, pensa sobre Deus? Excelente, excelente.

Talvez eu continue na profissão docente. Faço coisas religiosas para manipular Deus para suprir minhas necessidades. Isso é paganismo, e é por isso que pergunto aqui: suponha que Isaías esteja dizendo que suas práticas religiosas ortodoxas são realmente de natureza pagã, como se eles estivessem realmente fazendo essas coisas.

Então, deixe-me perguntar: como é o paganismo no protestantismo evangélico norte-americano? Dê seus dízimos para que Deus lhe devolva mais bênçãos. Esse é um. Deus responderá a todas as orações porque eu oro por elas.

Não, isso é bíblico. Que tal jejuar? Se eu for à igreja o suficiente, condeno todos os pecadores, sim. Sim Sim Sim.

De todas essas maneiras, preciso conseguir um emprego, então, Deus, terei devocionais todos os dias durante o próximo mês. Não, eu não disse isso. Ele tem um mês para produzir.

Sim, paganismo. Sim, está certo, está certo. Sim Sim SIM SIM.

É mecânico. Faça certo e sempre funcionará. Se não funcionou, você não fez certo.

Correr na esteira e não produzir nada, sim, sim. Então, o que é uma atitude não pagã para com Deus? Ele é digno de nossas orações. Confie, confie.

Obediência. Por que devo dizimar? Porque diz isso, sim, isso é muito bom. Que tal por amor? Eu ia dizer, acho que se você tem o amor de Deus, então você faz coisas com base nesse amor.

Sim, sim, sim, sim, sim, sim. O garoto que está apaixonado pela garota não diz, hmm, eu me pergunto, eu me pergunto se talvez possamos sobreviver com o McDonald's. Não, você vai fazer alarde, ir para algum lugar de alta classe como Checkers ou, mas não, é de novo, se você ama, não pergunte, quão pouco posso dar e sobreviver? Você pergunta, oh, quanto posso mostrar? O quanto eu te amo.

Toda a diferença do mundo. Duas pessoas fazendo a mesma coisa não estão necessariamente fazendo a mesma coisa. Este está orando, aquele está orando.

Aquele está rezando por amor, aquele está rezando para conseguir. Eles não estão fazendo a mesma coisa. É onde está o seu coração.

Sim, exatamente. É onde está o seu coração. John, eu estava orando quando Fred estava no Sudeste Asiático, e no meio disso, Deus disse, mude sua oração, você está implorando para orar por Jesus.

Sim Sim SIM SIM. Sim. Jesus disse, quando eu oro, quero trazer glória ao meu pai.

Sim, sim, sim, sim, sim. Tudo bem. Sim.

Capítulo 57, versículos 14 a 21. Será dito: edifique, edifique, prepare o caminho, remova toda obstrução do caminho do meu povo. Agora, isso parece um pouco com o capítulo 40, mas no capítulo 40, quem vem? É o Senhor.

Prepare uma superestrada para que o Senhor venha até nós. Sim Sim. Não há como irmos até ele.

Não há como nós, em nossa pecaminosidade, podermos de alguma forma fazer o que for necessário para obter Sua graça. Não podemos. Ele tem que vir até nós.

Mas então, temos que ir até ele. Então, o que Deus diz? Versículo 15. Como chegamos a Deus? O coração contrito e a humildade.

Sim Sim Sim. Um dos versos mais lindos do livro. Assim diz aquele que está elevado e exaltado, que habita na eternidade, cujo nome é santo.

Oh meu Deus. Eu habito no lugar alto e santo, e também com aquele que é contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes, para vivificar o coração dos contritos. Não é lindo? Oh meu Deus.

Ele vive em uma luz inimaginável. Ele está além de qualquer coisa que nossa imaginação possa conceber e, no mais humilde coração. Sim.

Então, se estou orgulhoso da minha justiça, Deus não vai morar aqui. Ah, bem, é claro, isso significa que sou mais profano do que você. Nós competiremos para sermos mais profanos que os outros.

Essa não é a questão. A questão é que nenhum bem habita em nós mesmos, mas se o Espírito Santo habita em nós, em nossa contrição, ele pode produzir frutos maravilhosos. Agora pergunto a você: como isso se relaciona com o tema que vimos percorrendo todo o livro? O que acontece quando nos exaltamos? Nós caímos.

E quando admitimos que somos indefesos e totalmente dependentes de Deus, o que acontece? Ele nos levanta. Exalte-se, seja humilhado. Não se humilhe, mas tenha uma concepção correta de si mesmo e permita que ele o levante para sentar-se no trono ao lado dele.

Não vou lutar para sempre. Nem sempre ficarei com raiva. O espírito desfaleceria dentro de mim.

O sopro de vida que eu criei. Novamente, a compaixão de Deus, o envolvimento de Deus conosco. Dele, como diz o versículo que memorizei anos atrás, ele tem pena de seus filhos.

Ele tem compaixão de seus filhos. Ele sabe que nossa estrutura é fraca. Ele sabe que somos pó.

Ele sabe de tudo isso. Tudo bem. Então, o que esses versículos dizem, 16, 17, 18, sobre o propósito final de Deus para nós? Para ter um relacionamento com ele.

Se ele ficar com raiva, será apenas por um momento, seu propósito final. E então eu pergunto a você a minha opinião: a última palavra pretendida por Deus nunca é destruição. Espero que você se lembre disso.

A última palavra pretendida por Deus nunca é destruição. Pode ser a última palavra dele, mas isso depende de nós. Sua última palavra pretendida é cura e restauração.

E se ele fala de destruição para mim, não é porque ele quer me destruir. É porque ele quer que eu recupere o juízo e seja curado. Se eu não cair em mim, se não cair em mim, então não poderei ser curado.

Mas o seu propósito. Então, ele diz no versículo 18, eu vi os seus caminhos, mas eu o curarei. Eu o guiarei e restaurarei o conforto para ele e para os seus enlutados, criando o fruto dos lábios.

Isso não é interessante? O que isso significa? Eu o guiarei e restaurarei o conforto para ele e para os seus enlutados, criando o fruto dos lábios. O que é aquilo? Louvor, louvor. Sim.

Sim. E isso é o que vimos novamente ao longo do livro: oh meu Deus, eu mereço as costas da mão dele. E ele me deu a frente da mão.

Ele me pegou pela mão. Ele me tirou do barro lamacento como, novamente, a língua King James, criando o fruto dos lábios. Muito interessante.

Você não apenas sente elogios, você tem que falar. É por isso que as reuniões de testemunho são bons momentos. Exatamente.

Você está exatamente certo. Exatamente certo. E enquanto permanecermos no nosso orgulho, não preciso de um salvador.

Sou uma das melhores pessoas que conheço. Deus não pode nos alcançar, mas é quando derrubamos a obstrução do nosso orgulho e da nossa auto-suficiência e admitimos a nossa carência que podemos ir até ele. Ele tem que vir até nós, mas há um ponto de parada.

E nesse ponto, temos que dizer sim, sim, preciso de você. Eu não consigo sem você. Eu dependo de você.

E nesse momento, o elevado e santo passa a residir nesta casa humilde. O Cristianismo é a única religião onde Deus vem até nós primeiro. Sim.

E então nós temos que ir, mas tem que ser as outras religiões que dizem que você vai para o deus delas. Isso mesmo. Isso é exatamente certo.

Se existe uma teologia distintiva no Cristianismo, é a graça. Por que os Mórmons vivem vidas tão corretas? Porque não há graça no Mormonismo. Por que os melhores muçulmanos vivem vidas tão corretas? E eles fazem.

Novamente, porque não há graça. Você tem que fazer isso se quiser chegar ao céu. E é isso que tem sido a maldição do Cristianismo durante toda a sua história.

Oh, já que sou salvo pela graça, posso viver como o inferno. E o mundo olha para nós e diz: sim, se isso é religião, acho que não terei nada disso hoje. E assim a nossa maior bênção também pode ser a nossa maior maldição.

OK. Agora ele diz, versículos 19, 20 e 21, que existe uma doutrina conhecida como universalismo, que diz que todas as pessoas serão eventualmente salvas. O que esses versículos dizem sobre isso? Sim.

Se você persistir na maldade, você não será salvo. Agora, o interessante é que vou parar com isso. Costuma-se dizer, bem, quero dizer, se uma pessoa está diante de Deus e vê as alternativas entre o céu e o inferno, se ela finalmente vê que Deus é real, bem, é claro, ela aceitará a Cristo.

Não sei se você já discutiu com alguém que está absolutamente convencido de seu ponto de vista. Não me importa quantos argumentos esmagadores você apresente. Não será bom o suficiente porque, em última análise, não se trata de discussão.

Não se trata de verdade. É sobre o meu jeito. E então, eu já disse isso a você muitas vezes, mas as estatísticas sobre conversões no leito de morte são absolutamente péssimas.

É algo como um por cento. Se você vive para si mesmo durante toda a sua vida e agora é convidado a desistir de si mesmo para ser salvo, esse preço é muito alto. Muito, muito alto.

Portanto, o livro de Apocalipse não diz que os reis da terra se arrependem e clamarão por perdão. O livro do Apocalipse diz que os reis da terra clamarão às rochas para que caiam sobre eles e os escondam dos olhos do Deus vivo. Então esses 40, 50, 60, 70, 80 anos são muito importantes.

A eternidade está na balança. Paz, shalom, shalom para longe e para perto, diz o Senhor, e eu o curarei. Uh-huh, sim, não é paz, paz para aqueles que vão se curar.

Paz, paz para aqueles que não precisam de cura. Paz, paz para aqueles que precisam de cura e sabem disso e recebem e eu os curarei. Mas os ímpios são como o mar agitado.

Não pode ficar quieto. Suas águas lançam lama e sujeira. Não há shalom, diz meu Deus, para os ímpios.

Uma última palavra, os ímpios. Essa palavra significa essencialmente ímpio. Viver como se Deus não existisse.

Bem, sim, se é assim que você vive, então Deus não pode lhe dar sua shalom, pode? Você tem que admitir que existe um Deus e eu não sou ele. E até chegar a esse ponto, não há muito que Deus possa fazer por você. Então, até agora vimos A, a intenção de Deus de que todas as pessoas venham à sua casa de oração.

Começamos a olhar para a parte B, a incapacidade do povo de Deus de ser justo. Deus diz que eu valorizo esses eunucos e estrangeiros justos, mas meu povo não está vivendo uma vida justa. Veremos isso em abundância na próxima semana.

Fica muito, muito intenso nos capítulos 58 e 59. Mas no final de 59, vemos a revelação do guerreiro divino.

Vamos rezar. Pai, obrigado. Obrigado por ter vindo. E obrigado porque, tendo vindo, vocês agora estendem suas mãos furadas para nós e dizem: agora, crianças, venham até mim. Todos vocês que trabalham sob carga pesada e eu lhes darei descanso. Shalom. Ajude-nos, Senhor.

Me ajude. É tão fácil transformar você em um ídolo. É tão fácil usá-lo como um dispositivo para realizar nossos propósitos, em vez de ser seu filho, para que você possa realizar seus bons propósitos através de nós.

Ajude-nos, Senhor. Ajude-nos. Obrigado por ter encontrado uma maneira de vir do alto e do lugar santo para viver em nossos corações. Elogie você. Elogie você. Elogie você. Amém.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 27, Isaías capítulos 56 e 57.